



Hugo Lopes quebra hegemonia do fim-de-semana

Até à manhã deste domingo tudo parecia indicar que também na Copa Dunlop Motoval se assistiria a mais um pleno, mas Hugo Lopes gorou as expectativas ao vencer.

Depois de um primeiro dia mais modesto, Hugo Lopes apresentou-se mais forte neste domingo, segundo dia do CNV Estoril 3. O piloto da BMW não só melhorou três posições na grelha de partida ao assegurar o segundo lugar para a Corrida 2, como se apresentou ainda mais forte após o apagar das luzes vermelhas e levar de vencida as 10 voltas competitivas com 12,806 segundos de margem.

Ou seja, da corrida de sábado para a deste domingo o piloto não só anulou os 4,235 segundos de atraso que registou ontem para João Rego, como mais que triplicou essa diferença para o piloto da Yamaha R1.

Uma diferença de andamento que se começou a verificar logo no arranque da prova, com Lopes a saltar para a primeira posição ao apagar das luzes e a cravar um fosso para o resto do pelotão de imediato. Contudo, o momento da consolidação surgiu apenas à quarta volta, altura em que, tirando partido de uma volta menos conseguida de Rego, passou de uma vantagem de 1,1 segundos para uma de 4. A partir daí o ganho por volta não parou de aumentar, umas vezes de forma mais modesta, outras de forma mais significativa.

Desta forma, Rego, que tinha dominado o fim-de-semana até então, viu-se isolado na corrida e teve de se contentar com o segundo lugar, à frente de Fernando Henriques, que viu a bandeira de xadrez a 16,488s da frente.

Em quarto terminou Rui Palma. O líder da classificação da Classe 2 da Copa Dunlop Motoval não teve o regresso de férias desejado, ainda assim neste domingo conseguiu melhorar face ao sexto lugar de sábado.

No que respeita à Classe 1, vitória para Miguel Romão, com Ricardo Rodrigues e Bernardo Aguiar a completarem o Top 3.